



2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde:
“*Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer*”

**Relatório Final da
CONFERÊNCIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA
EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA REGIÃO SUL
23 de maio de 2024**



Região de Saúde: Sul

Superintendente: Willy Pereira da Silva

Local da Conferência: Centro Interescolar de Línguas do Gama

Data de Realização da Etapa Regional: 23 de Maio de 2024

PROGRAMAÇÃO



**6º Conferência de Saúde da Região Sul.
2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**

Dia 23 de maio de 2024

Horário	Atividade
08:00 às 10:00	Credenciamento
09:00	Mesa de Abertura
09:40 às 10:00	Café da Manhã
10:00	Exposição I Eixo Temático: Democracia, Controle Social e o Desafio de Equidade na Gestão participativa do Trabalho e da Educação em Saúde.
10:30	Exposição II Eixo Temático: Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil.
11:00	Exposição III Eixo Temático: Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A Saúde da democracia para a democracia da Saúde.
11:30 às 13:00	Almoço
13:00 às 14:30	Grupos de Trabalho
14:30 às 16:00	Apresentação das propostas e aprovação
16:20	Lanche da Tarde e Capoterapia – Conselheira CRSG Angela
16:30	Plenária final e Eleições de Delegados

Regulamento:



Cartilha de
Comunicação não
violenta:



Informações
sobre os Eixos:



Programação:



INTRODUÇÃO - descrição do tema e eixos

O tema central que orientará as discussões nas distintas etapas da 2^o CDGTES é: **“Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”** O tema central será discutido em espaços que permitam e estimulem a participação e o livre debate e está dividido em 3 eixos:

Eixo 1 - Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil;

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

MESA DE ABERTURA



A solenidade da mesa de abertura começou com, aproximadamente, 50 minutos de atraso. Além disso, não houve uma organização prévia do espaço para a equipe de relatoria com mesa, computador e internet. O atraso e a desorganização impossibilitaram o registro adequado da fala da responsável pela solenidade.

Ao fim da solenidade, as autoridades convidadas para a composição da mesa subiram ao palco para fazer suas exposições, o hino nacional foi tocado e uma homenagem foi feita ao estado do Rio Grande do Sul em função das enchentes ocorridas em maio de 2024. Encerrou-se o momento com a leitura de um Salmo da Bíblia e um minuto de silêncio pelas vítimas.

Antes dos convidados iniciarem os pronunciamentos, houve uma reclamação de uma pessoa que não se identificou acerca da falta de representação de trabalhadores na mesa de abertura. Outra pessoa, também não identificada, solicitou um minuto de silêncio pelas crianças que morreram recentemente no Distrito Federal por não receberem atendimento adequado na rede de saúde. Em seguida, cada um dos representantes da mesa foi convidado a falar.

Cristiane Maria de Lima e Silva, chefe do SAMU do Núcleo de Apoio Pré-Hospitalar Sul (NAPH Sul), foi sucinta em sua exposição, agradecendo pelo espaço de representação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência na conferência.

Otavio Maia dos Santos, gerente de assistência da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Gama, falou sobre a necessidade de segurança no trabalho para os servidores, a importância de capacitações para melhoria do serviço, estímulo aos trabalhadores e a relevância da educação em saúde na Secretaria de Saúde.

Josiel França, administrador da cidade de Santa Maria, compareceu brevemente no início, mas não esteve presente durante os pronunciamentos na mesa de abertura.

Joseane Araújo Feitosa Monteiro, administradora do Gama, afirmou que o governo trabalha de portas abertas para os usuários e para os trabalhadores, destacando a importância de valorizá-los. Ela falou sobre os serviços de saúde oferecidos no Gama, mencionando a abertura da UPA, a construção da policlínica e a reforma da Unidade Básica de Saúde 7 (UBS 7), ressaltando que são espaços dignos e necessários para o atendimento da comunidade. Destacou que essas obras são essenciais para melhorar os locais de atendimento à saúde da população.

Abdiel Nunes de Andrade, representante da Secretaria de Saúde do DF, iniciou sua fala com uma autodescrição. Declarou que a realização das Conferências de Gestão do Trabalho e Educação é urgente devido à proximidade das eleições. Ressaltou a importância da participação de trabalhadores e usuários do SUS na conferência, numa perspectiva de educação freiriana, que considera diversos tipos de saberes, para uma ampla representação das necessidades em saúde da população.

Luciana Gomes, na representação de Superintendente do Hospital Regional de Santa Maria, apenas agradeceu pelo espaço.

Jefferson de Sousa Bulhosa Júnior, membro do Conselho de Saúde do DF, fez sua autodescrição e abordou brevemente a relevância dessa prática. Falou sobre equidade, o papel de fiscalização do conselho, a importância do controle social, criticou a precarização do trabalho pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF) e afirmou que a gestão do trabalho deve ser democrática, com participação social e representação das comunidades. Ele também destacou a falta de investimento do governo na saúde e a escassez de recursos humanos, que dificultam o atendimento à população devido à insuficiência de profissionais.

Dr. Willy, Superintendente da Região de Saúde Sul, também fez sua autodescrição. Durante sua fala, afirmou que a conferência é um espaço importante para discussões sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), mas não se resume apenas a isso, destacando a importância da transversalidade no SUS com participação social, além da participação dos trabalhadores da saúde.

Chamou atenção para o cuidado com a saúde dos profissionais de saúde, pois o adoecimento nessa classe é constante.

Professor Enoquio Sousa Rocha, Presidente do Conselho Regional do Gama, após realizar sua autodescrição, falou sobre a importância da diversidade na composição das conferências em saúde, incluindo pessoas de diferentes raças, etnias, credos religiosos, orientações sexuais, identidades de gênero, etc., contribuindo para a construção de políticas inclusivas. Também mencionou brevemente os equipamentos de saúde do Gama (UPA e reforma da UBS 7) e a construção da policlínica na cidade.

A última pessoa a falar foi **Denise Teresa Tavares Bastos**, Presidente do Conselho Regional de Santa Maria. Assim como os convidados anteriores, Denise falou sobre a UPA, o atendimento prestado à região do entorno do Distrito Federal (Goiás) e sua importância durante a pandemia. Agradeceu pelo apoio da equipe do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Gama na realização da conferência, ao Conselho de Saúde do DF, ao Superintendente da Região Sul, à Secretaria de Saúde da Região Sul, e aos conselheiros de saúde do Gama e de Santa Maria. Encerrou sua fala declarando aberta a conferência.



à

Posteriormente, como agradecimento e reconhecimento de algumas autoridades presentes, foram entregues flores ao Professor Enoquio, Denise e Dona Eurides, também membro do Conselho Regional de Saúde do Gama, estava participando da conferência.

EXPLANAÇÃO DOS EIXOS TEMÁTICOS

Após o encerramento da mesa, iniciou-se a explanação acerca dos eixos. No entanto, devido aos atrasos, apenas o responsável pela exposição do Eixo 1 foi convidado a falar. O convidado para o Eixo 3 não pôde comparecer devido a outros compromissos.

Eixo 1: Democracia, Controle Social e o Desafio da Equidade na Gestão Participativa do Trabalho e da Educação em Saúde

Convidado: José Nazareno Lima Tavares - Coordenador Nacional de Plenária do Estado de Amapá, Vice-presidente do Conselho Estadual de Saúde do Amapá e Presidente do Conselho Municipal de Saúde do Amapá.

José Nazareno Lima Tavares iniciou sua apresentação com uma autodescrição e expressou sua tristeza pela falta de participação de gestores e alguns trabalhadores no evento, ressaltando que as conferências são espaços cruciais para a tomada de decisões visando à melhoria do SUS. Ele abordou a importância da participação social na gestão de políticas sociais, conforme instituído pela Constituição Federal de 1988, destacando as três esferas que a compõem: trabalhadores, gestores e usuários.

Tavares enfatizou a necessidade do controle social na elaboração das políticas de saúde, incluindo a participação na etapa de implementação. Ele questionou se a democracia está realmente presente no SUS, se os gestores escutam os usuários e trabalhadores, e se os usuários escutam os gestores. Continuou sua explanação destacando a importância da participação dos atores sociais nos espaços públicos, tanto representantes quanto representados, e a valorização da diversidade nesses espaços de controle social.

Ele questionou se a política partidária deve ser discutida nas conferências, afirmando que o palanque partidário não fortalece o SUS, mas que será fortalecido com uma discussão efetiva sobre as demandas da população.

Reafirmou a importância do controle social como espaço para estimular experiências que promovam melhorias nas condições de vida e saúde.

Tavares também mencionou brevemente a educação permanente em saúde, questionando se ela está sendo realizada de forma adequada e se as políticas de saúde estão sendo não apenas implementadas, mas também acompanhadas. Ele retomou a discussão sobre a democracia e a importância da participação de grupos distintos na reivindicação de seus direitos no âmbito político.

Por fim, afirmou que os planos de saúde não podem ser feitos "atrás da mesa com técnicos", mas sim com a população, levando em consideração as necessidades de cada território, pois são os moradores que conhecem as necessidades de suas regiões. Enfatizou que cabe ao controle social estar presente nos espaços de discussão e construção de propostas e políticas para a comunidade.



DIRETRIZES E PROPOSTAS APROVADAS NA PLENÁRIA FINAL

Eixo 1 - Democracia, Controle Social e o desafio da equidade na gestão participativa do trabalho e da educação em saúde;	
DIRETRIZ:	
Fortalecimento do controle social, da participação equitativa nos Conselhos de Saúde e a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras da saúde.	
PROPOSTAS:	
Abrangência Nacional	
1.	Formar agentes populares de saúde para fomentar os conselhos locais das Unidades Básicas de Saúde.
Abrangência no Distrito Federal	
1.	Viabilizar a transparência e o acesso facilitado aos recursos financeiros destinados a cada região de saúde do Distrito Federal, assim como viabilizar a descentralização dos recursos financeiros para as regiões de saúde do Distrito Federal, para que o conselho exerça seu papel de fiscalização.
2.	Descentralizar os recursos financeiros pertinentes à lei nº 8.142/2012 destinados aos conselhos regionais de saúde.
3.	Realizar ações de educação permanente destinadas aos gestores e trabalhadores da saúde com ênfase na gestão participativa e democrática.
Abrangência na região de saúde	
1.	Efetivar a comissão de fiscalização de recursos financeiros e orçamentários dentro dos conselhos regionais de saúde.
2.	Qualificar por meio da educação permanente trabalhadores, usuários e gestores.

PLANO DE AÇÃO de Abrangência Regional - Eixo 1

O que será feito?	Por que?	Onde?	Por quem?	Quando?	Como?
Efetivar a comissão de fiscalização de recursos financeiros e orçamentários dentro dos conselhos regionais de saúde	Para qualificar a função legal do controle social em fiscalizar o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas da região de saúde	Conselhos regionais de saúde da região sul	Conselheiros de saúde e parcerias	segundo semestre de 2024	Por meio de oficinas, rodas de conversa e reuniões extraordinárias

Eixo 2 - Trabalho digno, decente, seguro, humanizado, equânime e democrático no SUS: Uma agenda estratégica para o futuro do Brasil;

DIRETRIZ:

Cuidar de quem cuida por meio da promoção e manutenção da saúde do trabalhador de forma igualitária e integral.

PROPOSTAS:

Abrangência Nacional

- | | |
|----|--|
| 1. | Criação da carreira única de estado no SUS com isonomia salarial e equiparação da carga horária semanal e criação de mecanismos de valorização dos residentes no SUS. |
|----|--|

Abrangência no Distrito Federal

- | | |
|----|---|
| 1. | Fortalecimento de recursos humanos, estruturais e financeiros. |
| 2. | Garantia da segurança física e psíquica do trabalhador da saúde. |
| 3. | Criação de concursos públicos com equiparação de carga horária e isonomia salarial conforme os níveis de escolaridade. |

Abrangência na região de saúde

- | | |
|----|--|
| 1. | Aumentar e melhorar as estruturas físicas das unidades de saúde. |
| 2. | Construção de um novo hospital no Gama que atenda às necessidades regionais da população. |
| 3. | Pelo fim da terceirização dos serviços públicos de saúde. |

PLANO DE AÇÃO de Abrangência Regional - Eixo 2

O que será feito?	Por que?	Onde?	Por quem?	Quando?	Como?	Quanto custará?
<i>Efetivar a política pública de saúde dos trabalhadores da saúde</i>	<i>Para promoção e melhora da saúde dos trabalhadores da saúde do DF.</i>	<i>Em cada estabelecimento de saúde da região local.</i>	Governo, autoridades, gestores, trabalhadores e usuários de saúde.	<i>De imediato.</i>	<i>Ouvindo os trabalhadores e usuários da região de saúde.</i>	<i>A ser estimado.</i>

Eixo 3 - Educação para o desenvolvimento do trabalho na produção da saúde e do cuidado das pessoas que fazem o SUS acontecer: A saúde da democracia para a democracia da Saúde.

DIRETRIZ:

Ampliar a educação em ensino e serviço.

PROPOSTAS:

Abrangência Nacional

- | | |
|----|--|
| 1. | Criar a política nacional de residência multiprofissional em saúde e garantia de direitos trabalhistas. |
|----|--|

Abrangência no Distrito Federal

- | | |
|----|--|
| 1. | Propõe investimento em programas e políticas que melhorem as condições na área da saúde, com a implementação de planos de carreira, em conjunto com o programa mais médicos, luta pelo oferecimento de salários justos e garantia de segurança no ambiente do trabalho. |
| 2. | Ampliação da residência multiprofissional em saúde. |
| 3. | Incentivo a profissionais que têm o desejo de se graduar e pós graduação, principalmente financeiro. |

Abrangência na região de saúde

1.	Aplicar a política nacional de educação permanente e continuada para os profissionais de saúde. Educação permanente envolvendo a promoção de espaços de aprendizado e reflexão constante, a obrigatoriedade à participação em cursos, workshops e atividades de capacitação baseada em atividades da rotina da APS.
2.	Ampliação e reestruturação do conteúdo programático do Programa saúde na escola: inserindo disciplinas básicas, como primeiros socorros.
3.	Propõe um programa de atendimento para a população que possui dificuldades em tecnologias em saúde.

PLANO DE AÇÃO REGIONAL de Abrangência Regional - Eixo 3					
o que será feito?	por que será feito?	onde será feito?	quando será feito?	por quem será feito?	Como será feito?
Disponibilizar um profissional para atender este tipo de paciente	Devido a quantidade de usuários sem acessibilidade s tecnológicas	Na unidade de saúde.	Agente comunitário de saúde.	No momento da identificação do usuário que necessita.	Urgente nomeação dos profissionais

MOÇÕES

Moção 03 Implementar a Política Nacional de Residência em Saúde, trazendo a equiparação no âmbito distrital do auxílio moradia a todos os profissionais residentes; plano de inserção dos profissionais egressos dos programas de residência (uni e multi) no SUS; estabelecer a carga horária máxima de 44 horas semanais totais; garantia do direito à atestados de saúde sem a necessidade de reposição de carga horária; garantia de inserção de egressos da residência no SUS por meio de processos seletivos e concursos; garantia de carga horária protegida para construção do TCR; gratuidade dos processos seletivos de residência, afim de fortalecer a democracia, integralidade da atenção e trabalho em equipe multi no SUS.

Moção 14 Que seja assegurado a GTITT integral aos servidores que foram admitidos até 2014, quando foi implementada nova regulamentação.

Moção 11 Solicitação de realização para concurso público de especialista em saúde para SES-DF.

Moção 02 O profissional de enfermagem é um dos mais capacitados para prevenir cuidados dos usuários do sistema ou saúde pública do Brasil. De modo que perpassa pela qualidade do cuidado, a relação salarial, melhoram e contribuem para a saúde mental dos trabalhadores da enfermagem.

Moção 08 A enfermagem é a maior força de trabalho da SES-DF sendo a categoria que mais atende na APS e, entretanto, é a categoria de nível superior que é menos valorizada dentre as outras. Diante do quadro e da carteira de serviços atendida pela categoria requer-se moção para reestruturação salarial.

Moção 09 Ultimamente tem havido constantes fatos onde os profissionais da SES-DF tem sofrido violência de todos os tipos, não havendo garantia nenhuma de sua integridade física, causando medo, adoecimento e absenteísmo com prejuízo da assistência junto a população.

Moção 07 Sugiro moção para que seja destinada gratificação aos profissionais do CAPS que atuam no atendimento às pessoas com sofrimento mental grave.

Moção 06 Nós que lutamos por um SUS forte e público estamos inertes vendo a precarização da saúde via terceirização. Diante do descaso do governo do DF em relação às condições de atendimento na área da pediatria em hospital público e UPAS/IGES. Repudiamos o mal atendimento às crianças que recentemente vieram a óbito. Que as famílias sejam amparadas em suas necessidades.

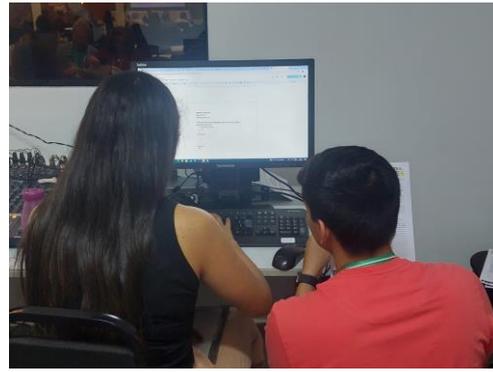
DELEGADOS ELEITOS DA REGIÃO SUL PARA A 2ª CONFERÊNCIA REGIONAL DE GESTÃO NO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE

LISTA DE DELEGADOS ELEITOS		
SEGMENTO	NOME	TELEFONE
Gestor	Adriana Gomes da Camaia	98409068
	Mayara Mota Cardoso Ferreira	992202695
	Willy Pereira da Silva Filho	999079554

	Cristiana de Deus Guimaraes	985291431
Trabalhador	Carlos Alberto	999085046
	Charlene Barros Clemente	984205468
	Emerson Murilo Neiva	984205468
	Marcio Antonio Koshaka	981733199
	Ana Paula Ferreira Estevam	992026745
	Rosana Luisa Gomes	994391871
Usuário	Juliana Gomes de Moraes	993477240
	Luiz Fernando S. do Nascimento	981916663
	Marli de Sousa Lima	982132677
	Francinete Feitosa	991187357
	Liliane M. de Sousa	981209327
	Enoquio Sousa Rocha	981227594
	Elizabeth Piedade Barbosa	986245623
	Marcilia Silva da Rocha	982940972
	Wladio Aragao de Oliveira	9856396640
	Angela Maria da Silva	985949887
	Ilana Monteiro da Silva	982194488
	Iolanda Elisia de Oliveira	981833001
	Paulo Ricardo Ferreira do Nascimento	984673440
	Jonathan Rainer	993484348

GALERIA DE FOTOS





**ENQUANTO EU LUTO, SOU MOVIDO PELA ESPERANÇA;
E, SE EU LUTAR COM ESPERANÇA, POSSO ESPERAR.**

Paulo Freire